



EXAMES NECESSÁRIOS PARA TRANSPORTE E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS PARA EQUÍDEOS

INTRODUÇÃO

A equinocultura constitui-se em um importante segmento do agronegócio brasileiro além de possuir forte inter-relação com setores ligados ao lazer, à cultura, ao esporte e ecoturismo. Sendo o Brasil, considerado o quarto país com o maior rebanho do mundo.

Entende-se por equídeos todos os solípedes domésticos e silvestres da família Equidae, abrangendo equinos (cavalos, pôneis), asininos (jumentos), muares (burros e mulas), equídeos silvestres como Cavalo-de-przewalskii (*Equus przewalskii*), Zebra-das-montanhas (*Equus zebra*), Zebra-das-planícies (*Equus quagga burchelli*), Zebra-de-grevyi (*Equus grevyi*) e todos os seus cruzamentos.

Conforme a legislação vigente, para o trânsito de equídeos deve ser emitida Guia de Trânsito Animal (GTA) e apresentado junto dependendo da região os demais documentos sanitários e fiscais; exame negativo para Anemia Infecciosa Equina (AIE), Mormo e Influenza Equina (IE); emitido por laboratório oficial ou credenciado.



Figura 1. Transporte de Equinos. Fonte: <http://www.replayclassifieds.com.au/>

GTA E EXAMES NECESSÁRIOS

Para o trânsito de equídeos em território nacional é necessário à emissão da Guia de Trânsito Animal (GTA) (Figura 2), que tem validade de três dias normalmente. Uma condição para emissão da GTA é o exame negativo de anemia Infecciosa Equina (AIE), exceto para animais menores de seis meses acompanhados da mãe com exame negativo, tendo validade de 60 dias. Animais destinados à exposição, leilão e esporte devem portar atestado de vacinação contra influenza equina ou atestado emitido por veterinário responsável técnico relatando a não ocorrência clínica da doença, no estabelecimento de origem, nos trinta dias que antecederam a emissão do documento de trânsito. A escolha pelo atestado de vacinação ou pelo certificado oficial de não ocorrência da doença é de decisão do serviço veterinário oficial do estado de destino dos animais. Tendo o atestado de vacinação contra influenza validade de 1 ano. Quando o destino for para estados onde houve a ocorrência de MORMO também é necessário exame negativo para esta enfermidade.

[illegible]

Figura 2. Modelo de GTA para trânsito de equinos, asininos, ou muare para trânsito e entrada em locais de leilão, esporte ou lazer. **Fonte:** Site do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

DIAGNÓSTICOS

A Anemia Infecciosa Equina (AIE) é uma doença contagiosa de equídeos de característica incurável de notificação obrigatória, causada por um RNA vírus do gênero Lentivirus, da família retrovírus. Causando o enfraquecimento do animal, diminuindo sua capacidade de trabalho.

podendo levar a morte. Até o momento, as medidas preventivas são os procedimentos mais eficazes no controle da doença. A transmissão da doença é feita a partir de contato do sangue do animal sadio com o sangue do animal doente. Este contato pode ser por picadas de insetos (mutucas e moscas do estábulo), por agulhas, material cirúrgico, material de casqueamento e outros objetos contaminados com o vírus. Para o controle da doença, algumas medidas são fundamentais, como: realização de exames periódicos da tropa a cada três meses, sacrifício de animais com diagnóstico positivo para a AIE, implantação de medidas de controle dos insetos transmissores da doença e antes de realizar qualquer negócio de compra de equídeos certificarem que o animal é negativo para AIE.

O diagnóstico da AIE é realizado a partir do sangue do animal (soro) em laboratórios credenciados pelo ministério da Agricultura, pecuária e Abastecimento (MAPA), pela prova da Imunodifusão em gel de Agar (IDGA). Para fins de viagens, ingresso em exposições e similares. Sendo o atestado válido por 60 dias.

A influenza equina (IE) popularmente chamada de gripe equina é uma doença respiratória viral, altamente contagiosa e raramente fatal que acomete principalmente animais com menos de 5 anos. Causada por dois subtipos de vírus da influenza A: H7N7 (equi-1) e o H3N8 (equi-2) que é transmitida por contato direto entre os animais doentes e sadios. Levando a quadros clínicos de febre, calafrio, respiração acelerada, perda de apetite, lacrimejamento, corrimento nasal, ocular e inflamação da garganta. Além dos equinos, são sensíveis também os asininos e muares.

O diagnóstico laboratorial da IE é baseado no isolamento do vírus de animais em quadro de doença respiratória aguda, ou baseada na demonstração de resposta sorológica á infecção. O ideal é a realização dos dois métodos de diagnóstico.

O Mormo é uma doença que acomete equídeos, moléstia altamente grave e infectocontagiosa, causada pela bactéria *Burkholderia mallei*, levando a sinais clínicos como: febre, redução do apetite, corrimento nasal mucopurulento, dificuldade na respiração com tosse e debilidade em geral. A doença pode ser transmitida a outros animais e ao homem, podendo causar a morte. O Mormo pode apresentar-se de forma aguda, geralmente associada ao contágio ou ainda de forma crônica. A doença é letal em aproximadamente 95% dos casos quando se trata de asininos e muares, além de se espalhar com rapidez se não for controlado.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) recomenda como testes oficiais para diagnóstico e controle do mormo, apenas a realização dos testes de Fixação do Complemento (FC) e Maleinização (1,3).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Manual de Preenchimento para Emissão de Guia de Transporte Animal de Equídeos**. Versão 8.0, 2010.

BOHRZ, D, A, S. ET AL ; **CONTROLE DO TRÂNSITO DE EQUINOS NOS MUNICÍPIOS DE IBIRUBÁ E QUINZE DE NOVEMBRO-RS**. [online] [citado em 13 de abril de 2015] <http://www.unicruz.edu.br/seminario/downloads/anais/ccs/control%20do%20transito%20de%20equinos%20nos%20municipios%20de%20ibiruba%20e%20quinze%20de%20novembro-rs.pdf>

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Agronegócio. **Trânsito de Equídeos: Sanidade de Equídeos**. [online] [citado em 13 de abril de 2015] <http://www.agricultura.rs.gov.br/servicos.php?cod=85>.

Para auxílio no diagnóstico o TECSA Laboratórios disponibiliza as seguintes análises:

MATERIAL	COD/EXAMES	PRAZO DIAS
Sangue total em tubo de tampa vermelha e roxa	673 - PERFIL HEMOGRAMA EQUINO + EXAME DE ANEMIA INFECCIOSA EQUINA	2
Sangue total em tubo de tampa vermelha	AIE 1 - ANEMIA INFECCIOSA EQUINA	2
Sangue total em tubo de tampa vermelha	801 - CHECK UP GLOBAL PLUS	1



“O que você quer na próxima DICA? Responda a este e-mail e nos dê a sua sugestão, opinião ou dúvida. Teremos o maior prazer em ouvi-lo.”

EQUIPE DE VETERINÁRIOS - TECSA Laboratórios
Primeiro Lab. Veterinário certificado ISO9001 da
América Latina. Credenciado no MAPA.
PABX: (31) 3281-0500 ou 0300 313-4008
FAX: (31) 3287-3404
tecsa@tecsa.com.br
RT - Dr. Luiz Eduardo Ristow CRMV MG 3708



Facebook: Tecs Laboratorios

WWW.TECSA.COM.BR



INDIQUE ESTA DICA TECSA PARA UM AMIGO

“Você recebeu este Informativo Técnico, pois acreditamos ser de seu interesse. Caso queira cancelar o envio de futuros emails das DICAS TECSA (Boletim de Informações e Dicas), por favor responda a esta mensagem com a palavra CANCELAMENTO no campo ASSUNTO do email. ”